



## DADOS OPERACIONAIS PREVISIONAIS - 1S13

Lisboa, 16 de Julho de 2013

A capacidade instalada da EDP ascendeu a 22,7GW em Jun-13. A produção total cresceu 16% no 1S13 (vs. 1S12), suportada por nova capacidade instalada e por fortes recursos eólicos e hídricos na P. Ibérica. A produção hídrica e eólica contribuiu para 74% da produção no 1S13. A nova capacidade instalada nos últimos 12 meses traduziu-se em capacidade hídrica em Portugal (+257MW decorrente da conclusão de repotenciação Alqueva II), capacidade eólica (+589MW) e no Brasil (+365MW). A nossa central a fuel óleo de Setúbal (946MW) foi encerrada na sequência do termo do respectivo CAE, em Dez-12. A energia distribuída pela EDP recuou 3% no 1S13 (vs. 1S12), reflexo de uma menor procura, nomeadamente de gás.

**Distribuição de electricidade e gás na P. Ibérica** – No 1S13, a electricidade distribuída em Portugal recuou 1,3% (vs. 1S12), suportado por um consumo estável no 2T13 (vs. 2T12). Em Espanha, a electricidade distribuída pela EDP Espanha na região das Astúrias recuou 2,4% no 1S13, devido à menor produção por parte de grandes clientes industriais. O gás distribuído caiu 10% no 1S13, apesar da expansão de pontos de ligação: -11% em Portugal, devido à perda de um grande cliente (para a rede MAP) no 3T12; -10% em Espanha, penalizado pelo menor consumo, nomeadamente decorrente da produção de electricidade.

**Brasil** – A electricidade distribuída pela Bandeirante e Escelsa subiu 3% no 1S13 (vs. 1S12). O volume vendido a clientes finais cresceu 1,2% no 1S13, suportado pelos segmentos rural (+10%), comercial e residencial (decorrente de um consumo per capita mais alto e de uma base de clientes mais alargada). Por sua vez, a performance do segmento industrial pautou-se pela migração de clientes a partir do mercado regulado: as vendas a clientes finais caíram 7,6% no 1S13 (-5,5% no 2T13), ao passo que o volume distribuído a grandes clientes industriais no mercado livre subiu 6,1% (7,7% no 2T13 vs. 2T12), impulsionado pelo crescimento de actividade nos sectores de transporte, automóvel, refinarias e extracção de petróleo. No negócio de produção de electricidade, onde todas as nossas centrais operam sob CAE, a produção subiu 1% já que a quebra na produção hídrica decorrente do tempo muito seco (-8,5% vs. 1S12) foi compensada pela produção em Pecém I. Em Mai-13, a nossa central a carvão Pecém I, com um CAE já contratado, entrou integralmente em exploração comercial: a produção no 1S13 ascendeu a 425GWh. Os resultados da EDP Brasil serão divulgados no dia 24 de Julho, após o fecho do Bovespa. (Para mais detalhes, consultar press release da EDP Brasil)

**Energia eólica** – A produção subiu 8% no 1S13, impulsionada pela actividade na Europa. A capacidade instalada atingiu 7,8GW, suportada pela adição de 589MW nos últimos 12 meses (dos quais, 162MW durante o 1S13). Na Europa (47% da produção total), a produção cresceu 19% no 1S13, impulsionada por fortes recursos eólicos na P. Ibérica: o factor médio de utilização foi 5pp mais alto (vs. 1S12) em Portugal (em 33%) e 4pp mais alto em Espanha (em 32%). A produção no Resto da Europa subiu 15%, reflectindo o acréscimo de capacidade instalada e recursos eólicos estáveis. Nos EUA (52% do total), a produção manteve-se estável, reflectindo a expansão de capacidade (+215MW nos últimos 12 meses) e um factor médio de utilização 2pp mais baixo (apesar da recuperação no 2T13). Os resultados da EDP Renováveis serão divulgados no dia 24 de Julho, antes da abertura do mercado NYSE Euronext Lisbon. (Para mais detalhes, consultar comunicado da EDPR).

**Produção contratada de LP na P.Ibérica** – A capacidade que opera sob CAE/CMEC em Portugal tem uma margem bruta estável contratada com RoA de 8,5% antes de inflação e impostos, ajustada pelo rácio de disponibilidade real vs. contratada. No 1S13, a capacidade instalada caiu 946MW, para 5.274MW, fruto do encerramento da central de Setúbal (fuelóleo), cujo CAE terminou em Dez-12. A produção no 1S13 subiu 58%, impulsionada pela produção hídrica (+252%), decorrente do tempo muito chuvoso no 1S13 por comparação com um 1S12 extremamente seco (coeficiente de hidraulicidade de 1,28 no 1S13 vs. 0,33 no 1S12). Por sua vez, a produção a carvão caiu 20% no 1S13, afectada por uma menor procura térmica.

**Comercialização de electricidade e gás na P. Ibérica** – A electricidade vendida a clientes livres subiu 0,6% no 1S13 (vs. 1S12), suportada pelas operações em Portugal (+31%). A nossa carteira em Portugal atingiu 1,5 milhões de clientes em Jun-13, impulsionada por uma subida de 238% (+1,1 milhões de clientes), decorrente da transferência de consumidores residenciais, até agora no mercado regulado: esta transferência acelerou substancialmente no final de 2012, traduzindo-se em mais 649 mil clientes contratados durante o semestre. Em Espanha, o volume comercializado caiu 13% fruto de uma política de contratação de clientes mais selectiva e do abrandamento económico. No negócio de gás, o volume comercializado desceu 4,6% no 1S13, reflectindo uma política de contratação de clientes mais selectiva. Em Portugal, a queda de volume foi parcialmente compensada pela expansão de carteira de clientes baseadas na oferta dual (gás + electricidade).

**Produção liberalizada na P. Ibérica** – A produção das nossas centrais em mercado manteve-se estável no 1S13, uma vez que: (i) o aumento de produção hídrica (+178% vs. 1S12), suportada pela nova capacidade instalada (+257MW decorrente da conclusão da repotenciação em Alqueva II, em Dez-12) e por recursos hídricos muito superiores; foi compensada (ii) pela queda de produção a carvão (-24%), CCGTs (-71%) e nuclear (-7% devido a paragem para recarga de combustível). No 1S13, a produção nas nossas centrais satisfaz 41% das necessidades das nossas unidades de comercialização de electricidade.

Os resultados do 1º trimestre de 2013 da EDP serão divulgados ao mercado no dia 25 de Julho após o fecho do mercado Euronext. A respectiva conference call, que contará com a presença do CEO, António Mexia, decorrerá no dia 26 de Julho às 11:00 de Lisboa (GMT).

### Distribuição de Electricidade - P. Ibérica

	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>28.629</b>	<b>29.052</b>	<b>-1,5%</b>
Portugal*	24.022	24.335	-1,3%
Espanha	4.606	4.717	-2,4%
<b>Número de clientes ('000)</b>	<b>6.737</b>	<b>6.773</b>	<b>-0,5%</b>
Portugal	6.079	6.117	-0,6%
Espanha	658	657	0,2%

\* Volume de electricidade entrada na rede de distribuição

### Distribuição de Gás - Península Ibérica

	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Gás Distribuído (GWh)</b>	<b>31.865</b>	<b>35.384</b>	<b>-10%</b>
Portugal	3.657	4.125	-11%
Espanha	28.208	31.259	-10%
<b>Pontos de ligação ('000)</b>	<b>1.308</b>	<b>1.282</b>	<b>2,0%</b>
Portugal	296	281	5,5%
Espanha	1.012	1.002	1,1%

### Brasil

	1S13	1S12	Δ 13/12
<b>Eletric. Distribuída (GWh)</b>	<b>12.856</b>	<b>12.481</b>	<b>3,0%</b>
Clientes Finais	7.963	7.869	1,2%
Clientes Acesso	4.893	4.612	6,1%
<b>Número de Clientes ('000)</b>	<b>2.994</b>	<b>2.876</b>	<b>4,1%</b>
Bandeirante	1.637	1.570	4,3%
Escelsa	1.357	1.305	3,9%

### DIRECÇÃO DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Miguel Viana, Director	Tel: +351 210012834
Sónia Pimpão	Fax: +351 210012899
Elisabete Ferreira	
Pedro Coelhas	E-mail: ir@edp.pt
Ricardo Farinha	Site: www.edp.pt
Noélia Rocha	

## Energia Eólica Europa, EUA e Brasil

	Capacidade Instalada (MW)		
	1S13	1S12	Δ MW
<b>Europa</b>	<b>4.038</b>	<b>3.664</b>	<b>+374</b>
Portugal	619	615	+4
Espanha	2.310	2.211	+100
Resto da Europa	1.108	838	+270
<b>Brasil</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>-</b>
<b>EUA</b>	<b>3.637</b>	<b>3.422</b>	<b>+215</b>
<b>Total MW EBITDA</b>	<b>7.759</b>	<b>7.169</b>	<b>+589</b>
<b>Total MW EBITDA + Eól. Port.*</b>	<b>8.150</b>	<b>7.501</b>	<b>+647</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	2T13	2T12	2T13	2T12	
	<b>2.126</b>	<b>2.109</b>	<b>26%</b>	<b>27%</b>	<b>0,8%</b>
Portugal	379	393	28%	30%	-3,7%
Espanha	1.298	1.321	26%	28%	-1,8%
Resto da Europa	450	394	22%	23%	14%
<b>Brasil</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>	<b>1,4%</b>
<b>EUA</b>	<b>2.790</b>	<b>2.552</b>	<b>35%</b>	<b>34%</b>	<b>9,3%</b>
<b>Total</b>	<b>4.962</b>	<b>4.705</b>	<b>30%</b>	<b>31%</b>	<b>5,4%</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1S13	1S12	1S13	1S12	
	<b>5.000</b>	<b>4.217</b>	<b>31%</b>	<b>27%</b>	<b>19%</b>
Portugal	888	707	33%	27%	26%
Espanha	3.111	2.639	32%	28%	18%
Resto da Europa	1.001	871	25%	25%	15%
<b>Brasil</b>	<b>98</b>	<b>93</b>	<b>27%</b>	<b>25%</b>	<b>4,9%</b>
<b>EUA</b>	<b>5.618</b>	<b>5.607</b>	<b>36%</b>	<b>38%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Total</b>	<b>10.716</b>	<b>9.918</b>	<b>33%</b>	<b>32%</b>	<b>8,0%</b>

\* Eólicas de Portugal é consolidado pelo método equivalência patrimonial.

## Produção de Electricidade no Mercado Ibérico Liberalizado

	Capacidade Instalada (MW)		
	1S13	1S12	Δ MW
<b>Produção</b>	<b>7.122</b>	<b>6.864</b>	<b>+257</b>
CCGT	3.736	3.736	-
Carvão	1.460	1.460	-
Hídrica	1.605	1.347	+257
Nuclear	156	156	-
Fuelóleo/Gasóleo	165	165	-

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	2T13	2T12	2T13	2T12	
	<b>2.622</b>	<b>2.686</b>	<b>17%</b>	<b>18%</b>	<b>-2%</b>
CCGT	100	536	1,2%	7%	-81%
Carvão	1.015	1.278	32%	40%	-21%
Hídrica	1.322	654	38%	22%	102%
Nuclear	184	218	54%	64%	-16%
Fuelóleo/Gasóleo	-	-	-	-	-

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1S13	1S12	1S13	1S12	
	<b>6.242</b>	<b>6.230</b>	<b>20%</b>	<b>21%</b>	<b>0,2%</b>
CCGT	437	1.509	3%	9,2%	-71%
Carvão	2.387	3.124	38%	49%	-24%
Hídrica	2.904	1.044	42%	18%	178%
Nuclear	515	553	76%	81%	-6,9%
Fuelóleo/Gasóleo	-	-	-	-	-

## Fornecimento de Electricidade a Clientes a Retalho no Mercado Ibérico Liberalizado

Volumes (GWh)	1S13	1S12	Δ 13/12
	<b>Electricidade</b>	<b>15.126</b>	<b>15.040</b>
Portugal	6.044	4.628	31%
Espanha*	9.081	10.411	-13%
<b>Gás</b>	<b>17.732</b>	<b>18.593</b>	<b>-4,6%</b>
Portugal	2.999	3.131	-4,2%
Espanha*	14.733	15.462	-4,7%

2T13	2T12	Δ 13/12
<b>7.411</b>	<b>7.318</b>	<b>1,3%</b>
3.123	2.307	35%
4.289	5.011	-14%
<b>8.800</b>	<b>8.348</b>	<b>5,4%</b>
1.424	1.498	-5,0%
7.376	6.849	7,7%

Número de Clientes ('000)	1S13	1S12	Δ 13/12
	<b>Electricidade</b>	<b>2.595</b>	<b>1.458</b>
Portugal	1.502	445	238%
Espanha*	1.093	1.013	7,9%
<b>Gás</b>	<b>937</b>	<b>774</b>	<b>21,1%</b>
Portugal	151	8,3	1721%
Espanha*	787	766	2,7%

\* Inclui Comercialização de Último Recurso

## CAE / CMEC e Regime Especial (excluindo Eólica)

	Capacidade Instalada (MW)		
	1S13	1S12	Δ MW
<b>Total CAEs/CMECs Portugal</b>	<b>5.274</b>	<b>6.221</b>	<b>-946</b>
Hídrica	4.094	4.094	-
Carvão	1.180	1.180	-
Fuelóleo	-	946	-946
<b>CAEs Brasil</b>	<b>2.159</b>	<b>1.794</b>	<b>+365</b>
Hídrica	1.799	1.794	+4
Carvão	360	-	+360
<b>Reg. Especial M.Ibérico (ex-eólica)</b>	<b>373</b>	<b>466</b>	<b>-93</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	2T13	2T12	2T13	2T12	
	<b>4.509</b>	<b>2.862</b>	<b>39%</b>	<b>21%</b>	<b>58%</b>
Hídrica	2.781	884	31%	10%	215%
Carvão	1.728	1.977	67%	77%	-13%
Fuelóleo	-	-	-	-	-
<b>CAEs Brasil</b>	<b>2.017</b>	<b>1.826</b>	<b>43%</b>	<b>47%</b>	<b>10%</b>
Hídrica	1.806	1.826	46%	47%	-
Carvão	211	-	-	-	-
<b>Reg. Especial M.Ibérico (ex-eólica)</b>	<b>558</b>	<b>591</b>	<b>68%</b>	<b>58%</b>	<b>-5,6%</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1S13	1S12	1S13	1S12	
	<b>9.562</b>	<b>6.060</b>	<b>42%</b>	<b>22%</b>	<b>58%</b>
Hídrica	6.088	1.730	34%	10%	252%
Carvão	3.474	4.330	68%	84%	-20%
Fuelóleo	-	-	-	-	-
<b>CAEs Brasil</b>	<b>4.518</b>	<b>4.472</b>	<b>48%</b>	<b>57%</b>	<b>1,0%</b>
Hídrica	4.093	4.472	52%	57%	-8,5%
Carvão	425	-	-	-	-
<b>Reg. Especial M.Ibérico (ex-eólica)</b>	<b>1.120</b>	<b>1.152</b>	<b>69%</b>	<b>57%</b>	<b>-2,8%</b>